

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR**

**VICTOR HUGO CHARCHA AMORIM NETO
DANIEL BRITO NASCIMENTO**

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DAS LUTAS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR APÓS A BNCC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

MANAUS – AM

2024

**VICTOR HUGO CHARCHA AMORIM NETO
DANIEL BRITO NASCIMENTO**

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DAS LUTAS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR APÓS A BNCC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
como requisito final da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso para a obtenção do título
de Licenciado em Educação Física.

Orientador (a): Prof. Ms. Rafael Oliveira da
Silva

MANAUS – AM

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

A524pp Amorim Neto, Victor Hugo Charcha
Produção de conhecimento sobre o ensino das lutas na
educação física escolar após a BNCC : Uma revisão
integrativa / Victor Hugo Charcha Amorim Neto. Manaus
: [s.n], 2024.
22 f.: color.; 30 cm.

TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui bibliografia
Orientador: Silva, Rafael Oliveira da

1. Artes Marciais. 2. Ensino. 3. Planejamento
Pedagógico. 4. Perspectiva Discente. 5. Educação Física
Escolar. I. Silva, Rafael Oliveira da (Orient.). II.
Universidade do Estado do Amazonas. III. Produção de
conhecimento sobre o ensino das lutas na educação física
escolar após a BNCC

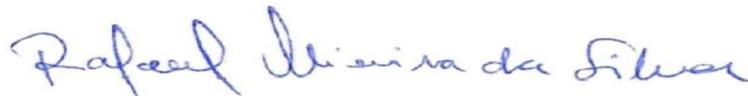
VICTOR HUGO CHARCHA AMORIM NETO
DANIEL BRITO NASCIMENTO

**PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DAS LUTAS NA
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR APÓS A BNCC: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
como requisito final da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso para a obtenção do título
de Licenciado em Educação Física.

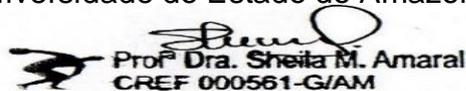
Manaus, 21 de fevereiro de 2024.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Orientador Ms. Rafael Oliveira da Silva

Universidade do Estado do Amazonas



Prof. Dra. Sheila M. Amaral
CREF 000561-G/AM

Prof (a). Dra. Sheila Moura do Amaral

Universidade do Estado do Amazonas



Prof. Dr. Patric Paludett Flores

Universidade do Estado do Amazonas

Dedico esse trabalho à memória de meu avô, pai e amigo, Vitor Hugo Charcha Amorim. Sua presença continua a iluminar meu caminho e este trabalho é uma singela homenagem ao seu legado eterno.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador e demais professores da instituição, pelos conhecimentos transmitidos, paciência, humanidade, zelo e carinho durante toda a minha trajetória acadêmica.

Aos meus amigos e colegas de universidade, em especial Brena Martins Hassan e Bruna Cristine de Oliveira Vieira que tornaram essa jornada mais leve e enriquecedora, contribuindo com os meios necessários para a realização deste trabalho.

À minha família, pelos conselhos, oportunidades concedidas, apoio e incentivo em todos os momentos de dificuldade, especialmente minha querida vó Isla Botelho Barroso, meu pai Kleber Moraes Lopes e minha tia Thatyene Barroso Amorim

E a todas as demais pessoas que, de alguma forma, contribuíram para a concretização deste trabalho, o meu sincero agradecimento.

RESUMO

Objetivo: Verificar a produção de conhecimento sobre o ensino das lutas na Educação Física escolar. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa com escalonamento de artigos utilizando como base de dados o Google Acadêmico e Portal Periódicos Capes, trazendo inicialmente o total de 126 artigos, sendo respectivamente 102 e 24 artigos das referidas bases de buscas. **Resultados:** Foram retomados um total de 8 artigos que foram categorizados em dois eixos de estudo: Perspectiva discente na aprendizagem das lutas e Formação do professor no ensino das lutas; A partir dos estudos selecionados, foi constatado que muitos alunos têm percepções equivocadas sobre as lutas, associando-as predominantemente à violência. Além disso, a formação inicial e continuada dos professores em relação ao ensino das lutas é insuficiente, o que impacta negativamente na abordagem pedagógica desses conteúdos nas escolas. **Considerações finais:** Torna-se evidente a necessidade de mais pesquisas e estudos sobre o ensino das lutas na Educação Física escolar, visando preencher as lacunas existentes na formação continuada para os professores e a desvinculação das lutas da associação com violência.

Palavras-chave: Artes Marciais; Ensino; Planejamento Pedagógico; Perspectiva Discente; Educação Física Escolar.

;

ABSTRACT

Objective: To verify the production of knowledge about teaching fights in school Physical Education. **Methodology:** An integrative review was carried out with scheduling of articles using Google Scholar and Portal Periódicos Capes as a database, initially bringing a total of 126 articles, with respectively 102 and 24 articles from the from the aforementioned search bases. **Results:** A total of 8 articles were retrieved, which were categorized into two axes of study: Student perspective on learning fights and Teacher training in teaching fights; From the selected studies, it was found that many students have mistaken perceptions about fights, associating them predominantly with violence. Furthermore, the initial and continuing training of teachers in relation to teaching fights is insufficient, which negatively impacts the pedagogical approach to these contents in schools. **Final considerations:** The need for more research and studies on the teaching of fights in school Physical Education becomes evident, aiming to fill the existing gaps in continuing training for teachers and the detachment of fights from the association with violence.

Keywords: Martial Arts; Teaching; Pedagogical Planning; Student Perspective; School Physical Education.

Sumário

INTRODUÇÃO.....	10
METODOLOGIA.....	12
RESULTADOS.....	13
DISCUSSÃO.....	16
CONCLUSÃO.....	19
REFERÊNCIAS.....	20

INTRODUÇÃO

Na Constituição Federal de 1988, é ressaltada a relevância da educação como um direito inalienável de todos os cidadãos, enfatizando que é dever tanto do Estado quanto da família promover e incentivar esse direito fundamental. E também, conforme estabelecido subsequentemente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), consolida como componente curricular obrigatório na Educação Básica a disciplina de Educação Física, em conformidade com os princípios da educação inclusiva e respeito à diversidade (Brasil, 1996).

Posteriormente, ainda na década de 1990, ocorreu a introdução dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) como um guia orientador para o ensino da disciplina nas escolas brasileiras. Esses documentos propõem diretrizes pedagógicas, conteúdos e metodologias de ensino com o objetivo de promover o desenvolvimento integral dos alunos por meio da prática de atividades físicas e esportivas (Brasil, 1997). Os PCN's desempenham um papel crucial no reconhecimento da cultura corporal de movimento como um dos pilares fundamentais no ensino da Educação Física no Brasil. Essa cultura engloba uma ampla gama de práticas corporais, como esportes, danças, lutas, ginásticas e jogos, todas elas integradas à história e à diversidade cultural da humanidade (Brasil, 1997).

É relevante ressaltar que os PCN's vão além do simples desenvolvimento de habilidades motoras ou da prática esportiva, eles visam ampliar o repertório de experiências corporais dos estudantes, proporcionando oportunidades para que eles experimentem e apreciem diferentes formas de movimento, tanto as mais tradicionais e culturalmente estabelecidas quanto as menos convencionais e emergentes (Brasil, 1997).

Também possuem importante papel na compreensão e valorização das diversas manifestações da cultura corporal do movimento, o que implica em reconhecer a dimensão cultural e social presente nas atividades físicas e esportivas, bem como a diversidade de formas de expressão corporal presentes em diferentes contextos históricos e culturais, isto é, propõem uma abordagem educacional que contempla tanto os aspectos técnicos e práticos das atividades corporais quanto sua dimensão cultural e simbólica. Isso inclui a exploração das origens históricas e características específicas de cada prática corporal, além de promover a reflexão

sobre os valores, significados e impactos sociais associados a essas práticas (Brasil, 1997).

Com funções semelhantes e em consenso com a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes por meio da Educação Física, recentemente foi criada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse novo direcionamento foi estabelecido pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, que regulamenta a implementação de diretrizes apoiadas em unidades temáticas, objetos de conhecimentos e habilidades para cada área de conhecimento, conforme o ano de escolarização (Brasil, 2017).

Com este novo documento, a BNCC introduziu uma reorganização e enquadramento do repertório de práticas corporais de movimento, tratando o conteúdo de lutas como uma unidade temática essencial para o processo educativo, proporcionando aos estudantes experiências enriquecedoras que contribuem não apenas para o desenvolvimento físico, mas também para o cognitivo, socioafetivo e moral. Ao enquadrar as lutas como uma unidade temática, a BNCC reforça a necessidade de abordar esse conteúdo de forma contextualizada, respeitando a diversidade cultural e promovendo valores como ética, cooperação e respeito mútuo (Brasil, 2017).

É inegável que este documento desempenha um papel crucial ao estabelecer as lutas como um componente essencial da Educação Física, incentivando práticas pedagógicas que visam não apenas o desenvolvimento técnico, mas também a formação integral dos estudantes, em conformidade com os princípios e objetivos educacionais estabelecidos para a Educação Básica no Brasil, entretanto o ensino das lutas na Educação Física escolar é uma temática complexa que envolve diversos paradigmas e reflexões sobre sua aplicabilidade no ambiente escolar (Lopes e Kerr, 2015).

Diante das questões relacionadas à BNCC e seu período de transição normativa, é compreensível que surjam desafios para as instituições, o corpo técnico e os docentes. Essas dificuldades incluem a compreensão do documento normativo, o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos em diferentes etapas e a ausência da formação contínua do docente, considerando as modalidades específicas agrupadas e discutidas no contexto da Educação Básica (Amarante e Moreira, 2019).

O contexto das lutas na educação física escolar revela lacunas significativas que merecem atenção no contexto desta temática específica. Essas deficiências, por vezes, são subestimadas, enfrentando obstáculos consideráveis em sua abordagem prática. Essa resistência pode ser atribuída a razões como a associação da imagem das lutas à violência, a falta de recursos materiais adequados, a limitação de espaços apropriados e a carência de vestimentas adequadas (Harnisch *et al.*, 2018).

Outro fator de grande relevância e amplamente debatido no contexto do ensino das lutas está relacionado à especialização esportiva do professor e/ou à sua experiência considerável em uma arte marcial específica. Conforme discutido por Nascimento e Almeida (2008), destaca-se a importância de um planejamento pedagógico individualizado, que leve em consideração o perfil profissional do docente, respeitando o contexto no qual esteve ou está inserido. Dessa forma, torna-se evidente que não existe um padrão predefinido a ser seguido na abordagem do ensino das lutas, mas sim a necessidade de proporcionar diversas abordagens para o desenvolvimento desse conteúdo, permitindo uma maior flexibilidade e adaptação às particularidades de cada contexto educacional.

Deste modo, o presente estudo se propôs a uma verificação da compreensão atual sobre a unidade temática das lutas na Educação Básica. O intuito foi não apenas analisar, mas também verificar os desafios que permeiam a sua aplicabilidade didático-pedagógica. Além disso, buscou-se ampliar as perspectivas relacionadas à viabilidade, usabilidade e eficácia dessa temática como um material de estudo enriquecedor.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é uma revisão integrativa fundamentada por Botelho, Cunha e Macedo (2011) e Broome (2006), sendo este um método específico que sintetiza a literatura empírica ou teórica passada para proporcionar uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. Propôs-se a busca por estudos disponíveis em plataformas científicas nacionais como o Google Acadêmico e Portal Periódicos Capes, sendo a base desta revisão centrada na análise do ensino das lutas no contexto da educação física escolar. Ao conduzir as buscas nessas bases científicas nacionais, adotamos uma abordagem estratégica utilizando operadores booleanos entre os termos do campo de busca “Assunto”, além da inclusão de revistas

correspondentes à temática de lutas e educação física escolar. As combinações exploradas incluíram "Artes Marciais" OR "Jogos de Combate" AND Ensino OR Aprendizagem AND "Planejamento Pedagógico" OR "Perspectiva Discente" AND "Educação Básica" OR "Educação Física Escolar". Este método foi utilizado com o intuito de alcançar uma amplitude considerável de referenciais e abordagens, enriquecendo, assim, a base teórica para o estudo.

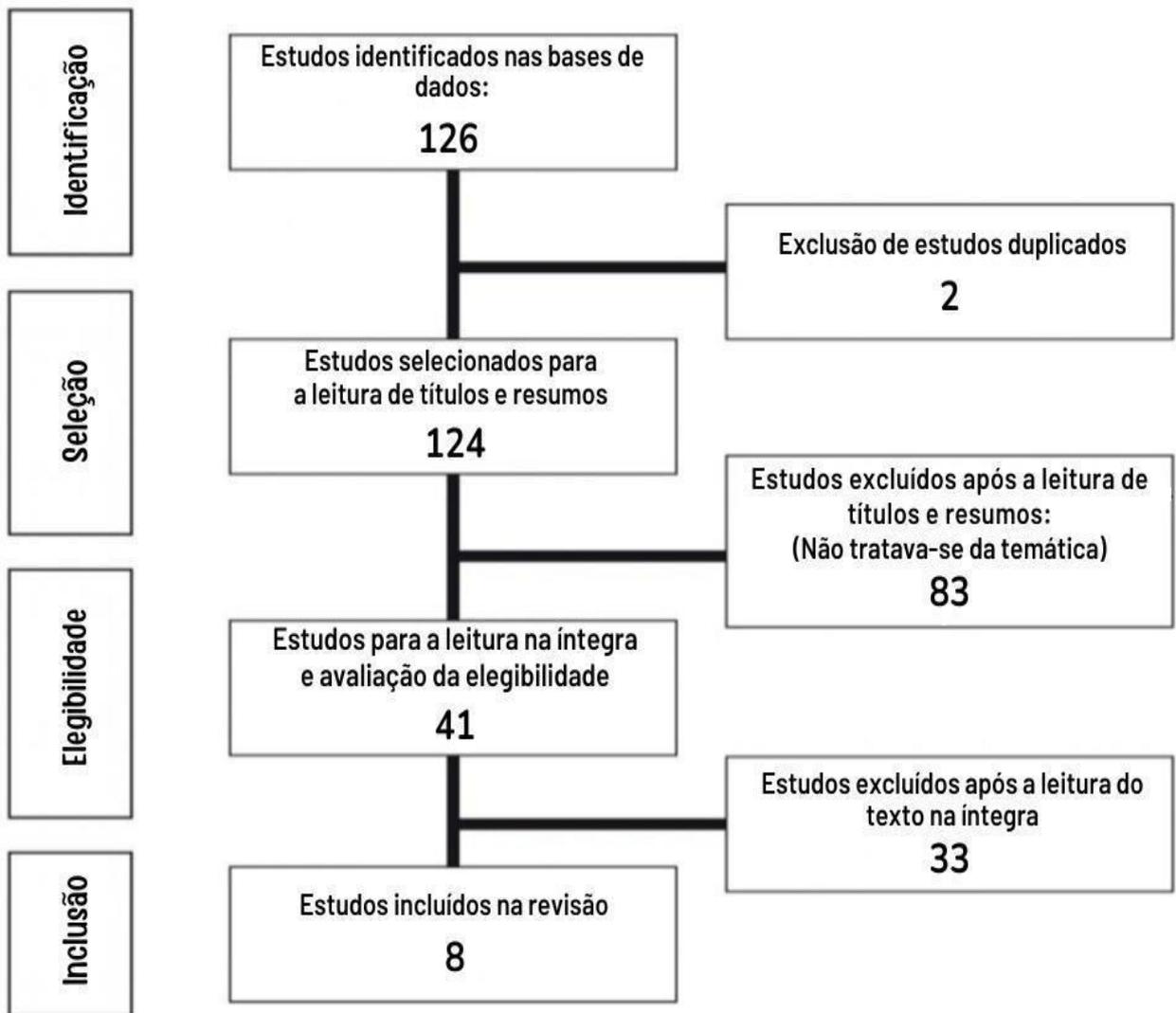
Após realizar as buscas nas bases científicas nacionais, passamos à catalogação dos artigos em uma planilha do Excel. Essa planilha abrange informações cruciais, como autor, revista, ano de publicação e link direcionador para acesso aos artigos. A organização meticulosa desses dados foi fundamental para a seleção dos trabalhos que melhor se alinharam aos critérios de inclusão da temática escolhida, visando assegurar a relevância e pertinência dos artigos selecionados. Dessa forma, priorizamos a inclusão de artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023, escritos em português, enquanto excluímos categorias como livros, dissertações e outras revisões. Essa abordagem criteriosa permitiu uma análise mais precisa e aprofundada dos dados disponíveis, contribuindo para a qualidade e validade dos resultados obtidos.

No processo de seleção, adotamos uma abordagem escalonada, começando pela busca pelas palavras-chave estabelecidas. Posteriormente, realizamos a seleção após a leitura dos títulos, seguida pela análise dos resumos. Finalmente, procedemos com a seleção definitiva após uma leitura minuciosa do artigo completo. O delineamento cuidadoso desses parâmetros visa proporcionar uma análise abrangente e aprofundada do panorama existente sobre o ensino das lutas na educação física escolar, possibilitando uma compreensão mais ampla e embasada sobre o tema durante o período específico estabelecido. Os eixos de estudo foram escolhidos a priori ao processo de busca seleção e análise de dados, sendo estes relacionados à: perspectiva discente na aprendizagem das lutas e formação docente no ensino das lutas.

RESULTADOS

Após a realização das buscas nas bases de dados designadas, foram selecionados diversos artigos em cada etapa do processo, conforme detalhado no fluxograma apresentado na Figura 1:

Figura 1: Processo de identificação e catalogação dos dados.



No período de seis anos delimitado, o Quadro 1 apresenta os periódicos e os anos de publicação de cada estudo selecionado:

Quadro 1: Organização dos artigos conforme o periódico, instituição a qual a revista possui vínculo e o ano de publicação.

PERIÓDICO	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Caderno de Educação Física e Esporte – UNIOESTE	4					
Revista Brasileira de Ciências do Esporte – UFU					1	
Revista de educação popular – UNIFEI			1			
Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação - UAH e UNESP						1
Research, Society and Development – Unb				1		

Com base nas buscas, são estabelecidos os seguintes eixos de estudo relacionados ao ensino das lutas na educação física escolar após a implementação da BNCC, conforme apresentado no Quadro 2:

Quadro 2: Organização dos artigos conforme a temática e tipo de estudo.

EIXOS DE ESTUDO	AUTOR	ANO	TIPO DE ESTUDO
Perspectiva discente na aprendizagem das lutas.	Mariano et al.	2021	Estudo de caso
	Farias et al.	2020	Relato de experiência
	Brandl, Boelhouver, Guiosi.	2018	Pesquisa descritiva
Formação docente no ensino das lutas.	Vasques, Neto, Freitas.	2023	Relato de experiência
	Almeida et al.	2022	Pesquisa exploratória
	Boehl, Lima, Fonseca.	2018	Descritivo - exploratório
	Hegele, González, Borges.	2018	Pesquisa-ação
	Santos, Brandão.	2018	Pesquisa de campo

DISCUSSÃO

Após a conclusão da busca e catalogação dos artigos, tornou-se evidente uma escassez de estudos dedicados ao ensino das lutas na educação física escolar, especialmente considerando o período posterior à implementação da BNCC. Essa lacuna no corpo científico ressalta a necessidade urgente de uma investigação mais aprofundada nessa área específica. A ausência de pesquisas substanciais sobre o tema abre espaço para interpretações limitadas e potencialmente equivocadas sobre as práticas pedagógicas relacionadas ao ensino das lutas nas escolas, comprometendo tanto o desenvolvimento das estratégias de ensino quanto a formação dos professores nesse campo, além de restringir as possibilidades de aprendizagem dos alunos na disciplina de Educação Física, resultando em lacunas intelectuais.

É fundamental destacar essa carência de estudos não apenas para preencher essa lacuna de conhecimento, mas também para enfatizar a importância de mais pesquisas dedicadas a investigar os impactos e as melhores práticas relacionadas ao ensino das lutas na educação física escolar, sob a perspectiva da BNCC.

Visando a categorização a cerca desta temática, identificamos dois principais eixos de estudo: a perspectiva discente na aprendizagem das lutas e a formação do docente no ensino das lutas. Ao considerar a perspectiva discente em Mariano et al., (2021) verificou a perspectiva de cerca de 150 alunos sobre o conteúdo das lutas, constando-se que apenas 8 estudantes (5,43%) estavam cientes da inclusão das Artes Marciais e Esportes de Combate no currículo escolar, enquanto 41 alunos (27,33%) não conseguiram responder à questão. O dado mais significativo revelou que 101 alunos (67,3%) desconheciam essa integração no currículo de Educação Física, o que evidencia a subvalorização dessas práticas nas escolas. A falta de consciência sobre o tema é atribuída à falta de espaço e materiais adequados, além da ausência de abordagem na formação dos professores. Por outro lado, antes da intervenção, os alunos consideravam como aprendizados mais relevantes o "conhecimento de golpes" (47,4%) e a "capacidade de se defender" (48%), demonstrando pouco interesse em aspectos culturais e filosóficos. Após a intervenção, houve um aumento expressivo de 30% no reconhecimento do valor intelectual das artes marciais e esportes de combate, com mais de 50 alunos passando a valorizar o conteúdo como um elemento de promoção da aprendizagem,

entretanto, apenas 6 dos 150 envolvidos acreditavam que as artes marciais e esportes de combate poderiam proporcionar essa aquisição, trazendo à tona novamente a discussão quanto ao desprestígio referente a esta temática nas escolas.

Corroborando com o estudo conduzido por Mariano et al. (2021), que aborda a ausência do entendimento dos conceitos filosóficos, morais e éticos das lutas, Brandl, Boelhouwer e Guiosi (2018) investigaram o conhecimento prévio dos alunos sobre lutas em uma escola estadual do Paraná. Os resultados revelam que a percepção inicial dos alunos sobre lutas está majoritariamente ligada a situações de brigas e violência, e uma considerável parcela deles acredita que as lutas resultam em danos físicos, como machucados e lesões. Essa problemática também ecoa no estudo de Farias et al., (2020), que abordou as experiências corporais de crianças do 4º ano do ensino fundamental I em uma escola pública de Santo André (SP). Ao questionar "O que era luta?", as respostas dos alunos incluíram termos como "briga", "violência" e "esporte", este último discutido por Nascimento e Almeida (2008) e Harnisch et al. (2018) onde nos deparamos com as lutas frequentemente associadas ao conceito de violência.

Esses pontos sugerem a necessidade de uma abordagem mais completa e educativa sobre as lutas no contexto escolar, visando corrigir equívocos e promover uma compreensão mais ampla e contextualizada sobre o assunto. Moura et al. (2019) sugere que para aprimorar o ensino das lutas, é essencial sistematizar sua abordagem pedagógica, fortalecer tanto a formação inicial quanto a continuada dos professores para uma melhor implementação desse conteúdo, desvincular as lutas da associação com violência e, ao contrário, promover a escola como um ambiente propício para o estudo e a disseminação dessas práticas.

Vale ressaltar o grande número de alusões a eventos esportivos de combate televisionados descritos em Brandl, Boelhouwer e Guiosi (2018), Vasques, Neto, Freitas (2023) e Farias et al., (2020). Conforme abordado em Vasques e Beltrão (2013), a disseminação das artes marciais mistas na sociedade brasileira resultou na presença frequente dessa modalidade em nosso dia a dia, seja ao assistirmos televisão e até em conversas informais. Sob um crescimento impulsionado pelos meios de comunicação, o MMA (*Mixed Martial Arts*) se estabeleceu na sociedade brasileira com uma intensidade que talvez nunca antes tenha sido observada em uma modalidade de luta.

No que tange ao eixo de estudo sobre a formação do professor para o ensino das lutas, algumas tendências se destacam no percurso formativo desses profissionais. Em um estudo conduzido por Almeida et al. (2022), foi elaborado um questionário com 30 questões, respondido por 38 professores, visando investigar a formação e a prática pedagógica desses docentes no conteúdo de lutas. Os resultados revelaram que uma parcela significativa, representando 55,26% dos professores, relatou não ter tido qualquer contato com o ensino de Lutas durante seu processo formativo. Além disso, constatou-se um baixo número de docentes que receberam formação continuada por meio de cursos, congressos e workshops, totalizando apenas 18,42%.

A busca por atividades formativas oferecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) também foi reduzida, com apenas três professores (7,89%) participando dessas iniciativas. Cerca de 26,32% dos professores mencionaram ter obtido algum contato com as lutas por meio de vivências com outros colegas de profissão, embora de maneira informal e não sistematizada. Adicionalmente, é preocupante a percepção dos próprios professores em relação à sua capacitação para o ensino de Lutas, com a maioria indicando sentir-se pouco (34,21%) ou nada capacitada (21,05%) nesse sentido, o que evidencia a necessidade de investimento em formação continuada e aprimoramento profissional nessa área específica (Almeida et al., 2022)

O estudo conduzido por Hegele, González e Borges (2018) contribui para a compreensão da lacuna existente na formação continuada dos professores e seus impactos nas práticas pedagógicas relacionadas ao ensino das lutas. Através da participação de quatro professores de Educação Física que atuam em escolas públicas no interior do Rio Grande do Sul, foi organizado um grupo de estudo com reuniões semanais, totalizando 8 encontros, com o objetivo de refletir sobre a abordagem das lutas nas escolas. Os resultados iniciais indicaram que os professores não se sentiam preparados para abordar as lutas na escola, principalmente devido à falta de um componente curricular específico sobre o tema em sua formação inicial.

Esses pontos se alinham com os resultados do estudo de Santos e Brandão (2018) e Boehl, Lima e Fonseca (2018) que apontam a falta de domínio das ferramentas didático-metodológicas para o ensino das lutas pelos docentes, o qual é citado que a falta de preparo dos professores está diretamente relacionada à forma

como foram expostos a esse conteúdo durante sua formação universitária inicial, evidenciando deficiências nesse processo educacional como um todo, e destacando a necessidade de qualificação enquanto formação continuada para melhorar a atuação profissional dos professores nas escolas. E por fim em Matos et al. (2015) é sugerido que as formações priorizem abordagens estruturadas no ensino das lutas, trazendo fatores como alterações no formato das disciplinas que abordam o tema das lutas durante a graduação, a disponibilização de formação continuada e o aprimoramento das condições materiais das escolas podem ser elementos-chave para uma presença mais eficaz das lutas nas aulas de Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante o exposto, ressalta-se a necessidade de mais pesquisas e estudos sobre a temática do conteúdo de lutas e a compreensão das lacunas existentes que carecem de uma investigação mais aprofundada sobre as barreiras, desafios e oportunidades enfrentadas pelos professores e alunos sobre o entendimento da Base Nacional Comum Curricular.

Entre estas lacunas, podemos citar como pontos cruciais a serem aprofundados, a ausência de uma formação continuada efetiva para os professores de educação física, aliada à persistente associação das lutas com a violência e à subvalorização dessas práticas como elementos culturais importantes, assim, representando um desafio significativo no contexto educacional.

A falta de preparo adequado dos professores para abordar o conteúdo lutas de forma contextualizada e educativa contribui para a perpetuação de estereótipos negativos em relação a esse conteúdo. Além disso, a ausência de uma compreensão mais ampla e aprofundada das lutas como manifestações culturais e artísticas priva os alunos de uma educação física mais rica e inclusiva.

É essencial reconhecer que as lutas podem ser uma ferramenta valiosa para promover valores como respeito e disciplina, bem como desenvolver habilidades físicas e emocionais. No entanto, essa potencialidade só poderá ser explorada plenamente quando houver uma mudança na percepção social e uma abordagem pedagógica mais adequada por parte do corpo docente.

REFERÊNCIAS

- Almeida, M. O., Rufino, L. G. B., Lazzarotti Filho, A., Backes, A. F., & Rodrigues, H. de A. (2022). A prática pedagógica com as Lutas na Educação Física: um retrato da formação e da realidade de ensino de professores do ensino médio do Distrito Federal. **Revista Brasileira de Ciências Do Esporte**. <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e20220076>
- Amarante, L., & Moreira, J. A. da S. (2019). n. 42 - Políticas curriculares para alfabetização: questões e dilemas a partir da BNCC. **Jornal de Políticas Educacionais**, 13. <https://doi.org/10.5380/jpe.v13i0.66587>
- Botelho, L. L. R.; Cunha, C. C. de A.; Macedo, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, [S. l.], v. 5, n. 11, p. 121–136, 2011. DOI: 10.21171/ges.v5i11.1220. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestoesociedade/article/view/1220>. Acesso em: 14 fev. 2024.
- Boehl, W. R., Lima, L. da S., & Fonseca, D. G. da. (2018). (In)justificativas e (im)possibilidades do professor de educação física em adotar as lutas como unidade temática. **Caderno de Educação Física e Esporte**, 16(1). <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p69>
- Broome, M. E. Integrative literature reviews for the development of concepts. In: Rodgers, B. L.; Castro, A. A. Revisão sistemática e meta-análise. 2006. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/238248432_Integrative_literature_reviews_for_the_development_of_concepts Acesso em: 14 de fev. 2024
- Brandl, C. E. H.; Boelhouwer, C.; Guiosi, K. N. Práticas pedagógicas inovadoras: as lutas como conteúdo da educação física no ensino médio. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 89–98, 2018. DOI: 10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p89. Disponível em: <https://erevista.unioeste.br/index.php/cadernoodfisica/article/view/19250>. Acesso em: 15 fev. 2024.
- Brasil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 10 fev. 2024.
- Brasil. **Ministério de Educação e Cultura**. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- Brasil. **Base Nacional Comum Curricular** - Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em 15 fev. 2024.

Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais, **Ministério da Educação e do Desporto: Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília, 1997.

Farias, U. De S.; Maldonado, D. T.; Nogueira, V. A.; Rodrigues, G. M. Luta pelas lutas como prática pedagógica crítica na educação física escolar: sem rounds. **Revista de Educação Popular**, Uberlândia, v. 19, n. 3, p. 257–273, 2020. DOI: 10.14393/REP-2020-53526. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/reveducpop/article/view/53526>. Acesso em: 15 fev. 2024.

Harnisch, G. S., Walter, L. W., Guilherme, S. M. de O., Silva, B. P., Lottermann, A. L. F., & Borella, D. R. (2018). As lutas na educação física escolar: um ensaio sobre os desafios para sua inserção. **Caderno de Educação Física e Esporte**, 16(1). <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p179>

Hegele, B.; González, F. J.; Borges, R. M. Possibilidades do ensino das lutas na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 99–107, 2018. DOI: 10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p99. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/18840> Acesso em: 15 fev. 2024..

Lopes, Raphael Gregory Bazílio; Kerr, Tiemi Okimura. O ensino das lutas na Educação Física escolar: uma experiência no ensino fundamental. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 262-79, 2015.

Mariano, E. R.; Pereira, D. S.; Rizzo, D. T. De S.; Souza, S.; Lopes, J. C.; Silva, F. E. L. Da; Costa Filho, V. R. Martial arts and combat sports in School Physical Education: Philosophical-Educational Interface in the student perspective. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e1810715775, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.15775. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15775>. Acesso em: 15 fev. 2024.

Matos, J. A. B. De; Hiramã, L. K.; Galatti, L. R.; Montagner, P. C. A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões**, Campinas, SP, v. 13, n. 2, p. 117–135, 2015. DOI: 10.20396/conex.v13i2.8640658. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8640658> Acesso em: 15 fev. 2024.

Nascimento, P. R. B. do; Almeida, L. de. A tematização das lutas na educação física escolar: restrições e possibilidades. **Movimento**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 91–110, 2008. DOI: 10.22456/1982-8918.3567. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/3567> Acesso em: 14 fev. 2024.

Santos, M. A. R. dos; Brandão, P. P. S. Lutas e a formação de professores de educação física: reflexos na atuação profissional de docentes da rede municipal de educação de Belém - PA. **Caderno de Educação Física e Esporte**, Marechal Cândido Rondon, v. 16, n. 1, p. 79–87, 2018. <https://DOI: 10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p79>.

Vasques, D. G.; Mariante Neto, F. P.; Freitas, M. V. de. Ensino de lutas na Educação Física Escolar: Relatos de uma pesquisa-ação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023112, 2023. DOI: 10.21723/riaee.v18i00.17633. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17633> Acesso em: 15 fev. 2024.